

AS PRÁTICAS DOCENTES E A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Vanessa de Abreu Camasmie

LSC

2. Didática, Formação e Profissão Docente

Esta comunicação apresentará o pré-projeto *As práticas docentes e a leitura literária na Educação de Jovens e Adultos* que está sendo desenvolvido desde o mês de março de 2009, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. A proposta de pesquisa pretende investigar quais práticas pedagógicas com a literatura vêm sendo desenvolvidas numa turma de alfabetização de jovens e adultos de uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro.

O interesse em pesquisar esta questão deve-se ao número ainda reduzido de estudos sobre o trabalho pedagógico com a leitura literária em turmas de jovens e adultos¹ e à possibilidade de refletir sobre o processo de formação de leitor dos professores. Além disso, a pesquisa destas questões é pertinente, pois considerando o tempo em que estes alunos estão à margem do mundo da leitura e da escrita, a entrada ou retorno deles à escola, precisa de alguma maneira significar a inserção deles no universo literário.

Os objetivos deste projeto são: investigar os conhecimentos dos professores sobre o trabalho com a leitura literária; investigar o acesso dos professores aos estudos sobre o trabalho com a literatura e à literatura; verificar a disponibilidade dos livros de literatura dentro da escola; conhecer a história de leitura literária dos professores; realizar um levantamento do repertório literário dos professores e identificar os critérios de seleção dos textos literários.

Para a localização do contexto no qual se insere a proposta de pesquisa, recorreremos a um breve histórico sobre a educação de jovens e adultos no Brasil, nas décadas de 60 a 80, com a colaboração de Freire (1992), Ana Maria A. Freire (1993), Galvão e Soares (2007) e, em seguida, desenvolvemos uma discussão sobre alfabetização, letramento, leitura e letramento literário.

A democratização da escola brasileira e a experiência da entrada da classe popular no

¹ Ver o artigo de PAIVA, J.. **Literatura e neoleitores jovens e adultos – encontros possíveis no currículo?** In: *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces. O jogo do livro*. 1ª ed. Belo Horizonte. Autêntica, 2003.

ensino público trouxe-nos um dado significativo relativo à alfabetização. Ainda que os alunos soubessem como estava organizado o nosso sistema de escrita, eles saíam da escola com sérias limitações na interpretação, compreensão e produção de textos.

Diante deste dado, as pesquisas educacionais apontaram que o aprendizado do sistema de escrita, trabalho que caberia à alfabetização, e mais tarde, o trabalho com a gramática normativa não garantiriam a formação de sujeitos capazes de se inserirem de forma efetiva nesta cultura escrita. Assim, surge o termo letramento, divulgado no Brasil por Soares que o define como o "*estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita*" (2004., p. 31).

De acordo com Kalman (2004), para cultivar e exercer estas práticas sociais, as pessoas devem ter disponibilidade e acesso à elas. O termo **disponibilidade** é compreendido como sendo a presença física dos materiais impressos e a infra-estrutura para sua distribuição e **acesso** como as oportunidades para participar em eventos de língua escrita e as oportunidades para aprender a ler e escrever e/ou usar tal língua.

Com isso, além do termo alfabetização, aqui entendido como a "*ação de ensinar/aprender a ler e a escrever*" (Soares, 2004, p. 31), surge outro, o *letramento*. Em ambos os conceitos, observamos a presença da palavra leitura, pois ela faz parte tanto das práticas sociais que usam a escrita quanto do ato de ensinar a ler.

Uma das práticas sociais que usam a escrita é a leitura de literatura que se relaciona com o fenômeno do letramento, na medida em que consideramos a literatura como uma das formas particulares de manifestação da escrita, o que nos permite concluir que a leitura destes textos está incluída no processo de letramento, mas de um letramento específico, o letramento literário.

Paulino define o letramento literário como "*outros tipos de letramento, [que] continua sendo uma apropriação pessoal de práticas de leitura/escrita, que não se reduzem à escola, embora passem por ela*" (1998, p.16).

Para o desenvolvimento desta proposta de pesquisa, pretendemos seguir a metodologia de pesquisa qualitativa com observação de aulas e entrevistas. Escolhemos esta metodologia por entendermos que somente é possível pesquisarmos como os professores de alfabetização de jovens e adultos vêm trabalhando a leitura literária observando as aulas. Além disso, pensamos ser a entrevista um bom instrumento para investigarmos o acesso dos professores aos estudos sobre o trabalho pedagógico com a leitura literária, os conhecimentos deles sobre esta área do

ensino, a disponibilidade dos livros de literatura para os professores; a relação deles com a literatura e o acervo literário construído ao longo da formação deles enquanto leitores.

Palavras-chave: práticas docentes, literatura, jovens e adultos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 47ª ed, 1992.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, Eliana; LEAL, Telma. (Org.). **Alfabetização de Jovens e Adultos – em uma perspectiva de letramento**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, v., p. 27-58.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

KALMAN, Judith. **El estudio de la comunidad como um espacio para leer y escribir**. In: Revista Brasileira de Educação, n. 26, Rio de Janeiro maio/ago, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, São Paulo: Pontes, 11ª ed, 1992.

PAIVA, J.. Literatura e neoleitores jovens e adultos – encontros possíveis no currículo? In: Aparecida Paiva; Aracy Martins; Graça Paulino; Zélia Versiani (Org.). **Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces. O jogo do livro**. 1ª ed. Belo Horizonte. Autêntica, 2003, v., p. 111-126.

PAULINO, Graça. **Letramento literário: cânones estéticos e cânones escolares**. Caxambu: ANPED, 1998 (Anais em CD ROM).

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.